



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 26 de Janeiro de 2003

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Nestes dias teve lugar em Manila, capital das Filipinas, o *IV Encontro Mundial das Famílias*, que se concluiu há poucas horas com uma solene Celebração eucarística, presidida pelo Cardeal Alfonso López Trujillo, Presidente do Pontifício Conselho para a Família e meu Legado a esse importante acontecimento eclesial.

O tema do encontro foi muito significativo: "*A família cristã: uma boa nova para o terceiro milénio*". Sim! A união fiel e fecunda do homem e da mulher, abençoada pela graça de Cristo, constitui um autêntico Evangelho de vida e de esperança para a humanidade. Proclamaram esta feliz mensagem, juntamente com tantas famílias filipinas, os milhares de famílias de todas as raças e nações, reunidas em Manila para esse encontro religioso tão importante. Juntas renovaram o compromisso de serem protagonistas da nova evangelização.

2. "O futuro da sociedade passa através da família", assim escrevi na Exortação apostólica *Familiaris consortio* (n. 86). Trata-se de uma afirmação actual como nunca. Mas de que família se trata? Sem dúvida, não da que não é autêntica, que se baseia em egoísmos individuais. A experiência mostra que esta "caricatura" da família não tem futuro e não pode dar frutos à sociedade.

Ao contrário, a família é "boa nova" na medida em que aceita e faz sua a vocação perene que Deus estabeleceu no início da humanidade. Este projecto inicial de vida é partilhado, graças a Deus, também por tantos casais não cristãos. Assim, a família mostra-se, nos nossos dias, o caminho privilegiado para o diálogo entre as diversas religiões e culturas e, por conseguinte, é

caminho de reconciliação e de paz.

3. Confiemos a Maria Santíssima, *Regina familiae*, os frutos espirituais do grande Encontro de Manila e, desde já, o próximo encontro mundial das famílias, a realizar em 2006 em Valência, Espanha.

Oremos para que cada família, como autêntica "igreja doméstica", e "boa nova" de amor e de vida, seja sinal de esperança para a comunidade eclesial e para todo o mundo.

Saudações

Celebra-se hoje o *Dia Mundial dos Doentes de Lepra*, que já chegou ao seu cinquentenário. Este ano celebra-se também o centenário do nascimento do seu célebre iniciador, Raoul Follereau, cujo nome permanece para sempre ligado à luta contra a lepra, a pobreza e a marginalização. Como é actual o seu apelo, que convidava a destinar recursos não aos arsenais bélicos, mas para combater a miséria e as doenças! Estou próximo dos irmãos e irmãs que, infelizmente, ainda sofrem por causa da doença de Hansen, e encorajo a multiplicar os esforços para a dominar, quer a nível sanitário quer social.

Saúdo com grande afecto os jovens da *Acção Católica* de Roma. Caríssimos, vós dedicais o último domingo de Janeiro à paz. Foi por isso que viestes à Praça de São Pedro, acompanhados pelo Cardeal Vigário, pelos vossos pais, pelos assistentes e educadores da ACR, para oferecer a todos uma mensagem de fraternidade e de esperança. Símbolo desta mensagem são as pombas que daqui a pouco dois dos vossos amigos libertarão. Digo-vos o meu "obrigado" e desejo-vos um bom caminho para vós e para a grande família da *Acção Católica* de Roma.

© Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana